

WATANABE, CY; de FREITAS, VV; BALBINO, PHC; HAYON, LM; SABINO, BCC; BONFIM, FPG. 2024. Uso de raios ultravioleta-b no incremento de compostos bioativos em brotos comestíveis de rabanete. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Uso de raios ultravioleta-b no incremento de compostos bioativos em brotos comestíveis de rabanete

Carolina Yoshii Watanabe¹; Viviany Viriato de Freitas^{1*}; Pedro Henrique da C Balbino¹; Lis Montanha Hayon¹; Barbara Cristina C Sabino¹; Filipe Pereira G Bonfim¹

¹Universidade Estadual Paulista (FCA-Unesp), Câmpus de Botucatu, CEP: 18610-034, Bocucatu – SP, Brasil; carolina.watanabe@unesp.br; viviany.viriato@unesp.br; ph.balbino@unesp.br; lis.hayon@unesp.br; claro.sabino@unesp.br; filipe.giardini@unesp.br

* Apresentador do trabalho no 57º CBO

RESUMO

Objetivou-se com esse estudo avaliar possíveis incrementos de compostos bioativos em brotos comestíveis de rabanete frente à exposição de raios ultravioleta-B. A pesquisa foi desenvolvida no Laboratório de Plantas Medicinais do Departamento de Produção Vegetal, Setor Horticultura, da Faculdade de Ciências Agrônômicas da UNESP, Campus Botucatu. Os brotos comestíveis foram produzidos em câmara de cultivo, em bandejas de poliestireno próprias para brotos, na densidade de 2,68 g de sementes por 121 cm², sob papel filtro mata borrão esterilizado, umedecido com 8 mL de água deionizada, em temperatura de 20 °C a pleno escuro, por 15 dias. Após esse período os brotos foram submetidos à radiação UV-B, em câmara de emissão UV-B, que foi construída para essa finalidade. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 5, sendo cinco (5) tempos de exposição à radiação UV-B (0, 2, 4, 6 e 8 horas) e dois (2) períodos de coleta: imediatamente após a exposição às radiações (tempo 0 horas) e 24 horas após a exposição às radiações, caracterizando um período de recuperação metabólica. As características analisadas foram: teor de compostos fenólicos totais, flavonoides, antocianinas, carotenoides e atividade antioxidante pelo método DPPH. A recuperação metabólica de 24 horas após os tempos de exposição não alteraram o conteúdo relativo dos compostos bioativos. Carotenoides e antocianinas foram incrementados em brotos de rabanete em função do tempo de exposição aos raios UV-B, bem como os compostos fenólicos e a atividade antioxidante. 8 horas de radiação promoveu superioridade nas médias dos metabólitos secundários.

PALAVRAS-CHAVE: *Raphanus sativus L.*, elicitores físicos, radiação, metabólitos secundários.

AGRADECIMENTOS

À CAPES e CNPq pela concessão de bolsas.